



IX Colóquio Internacional São Cristóvão/SE/Brasil

“Educação e Contemporaneidade” 17 a 19 de setembro de 2015

ISSN 1982-3657

GESTÃO E TECNOLOGIAS APLICADAS À EDUCAÇÃO: A PESQUISA APLICADA DE ENGAJAMENTO NA REDE PÚBLICA DE ENSINO SALVADOR/BA

TARSIS DE CARVALHO SANTOS
SILVIA LETICIA COSTA PEREIRA CORREIA
ICILMA NICOLAU PAZOS DOURADO

EIXO: 14. TECNOLOGIA, MÍDIAS E EDUCAÇÃO

Resumo: Este artigo objetiva demonstrar o percurso trilhado pelo Grupo Geotecnologias, Educação e Contemporaneidade - GEOTEC, da Universidade do Estado da Bahia - UNEB, ante a sua implicação com a Rede Pública de Ensino de Salvador/BA. Assim, o texto, inicialmente, aborda a questão dos Mestrados Profissionais na área de Educação, e sua relação com a Pesquisa Aplicada, trazendo os princípios do engajamento, a qual pressupõe intervenção nos processos educativos e formativos, uma vez que essa modalidade de investigação suscita novas reflexões sobre os pressupostos teórico-metodológicos sobre os parâmetros da rigorosidade do trabalho científico. Especificamente trata do Mestrado Profissional de Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação (GESTEC). Em seguida, é abordada a Pesquisa Aplicada e a imersão do GEOTEC na Rede Pública de ensino, trazendo exemplos do Projetos Guarda-Chuvas (A Rádio da Escola na Escola da Rádio; Redepub; Kimera - Cidades Imaginárias), que norteiam a imersão do GEOTEC na Educação Básica, fortalecendo os enlaces da parceria Escola x Universidade, correlacionando a educação ao caráter proposicional das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

Palavras-Chave: Mestrado Profissional, Pesquisa Aplicada, Educação Básica, Rede Colaborativa.

Abstract: This article aims to demonstrate the path trodden by the Geotechnologies, Education and Contemporaneity Group - GEOTEC, from State University of Bahia - UNEB, facing his involvement with the Public Education Network of Salvador city / BA. Thus the text initially discusses the issue of Master Professionals in Education, and its relationship with Applied Research, bringing the principles of applicability, engagement, which requires intervention in educative and formative processes, since this modality research raises new reflections on the theoretical and methodological assumptions available and on the parameters of the rigor of scientific work, exploring new formats of Course Conclusion Paper. Specifically, it deals with the Professional Master of Management and Technology Applied to Education (GESTEC). Then the Applied Research and GEOTEC immersion in Public Network teaching is discussed, bringing examples of Umbrellas Projects (School's Radio in Radio School; Redepub; Kimera - Imaginary Cities), that guide the Group's immersion Research in Basic Education, strengthening the links of the School x University partnership, correlating education to propositional character of technologies.

Keywords: Professional Master, Applied Research, Basic Education, Collaborative Network.

Introdução

A modalidade de Curso de Pós-Graduação, Mestrado Profissional (MP), vem conquistando um espaço relevante na

área educacional brasileira. A discussão e oferta deste tipo de pós-graduação *stricto-sensu*, é algo novo, sendo que "no Brasil, o primeiro mestrado profissional em educação data de 2009" (Hetkowsky, Fialho & Sacramento, 2013, p. 491), sendo, portanto, algo muito recente no âmbito do Sistema Nacional de Pós-Graduação brasileiro.

De acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES (2009), esta modalidade de Pós-Graduação direciona-se para a capacitação de profissionais, nas diversas áreas do conhecimento, mediante o estudo de técnicas, processos, ou temáticas que atendam a alguma demanda do mercado de trabalho. A CAPES (2009) destaca, ainda, que o MP é um título terminal, que se distingue do acadêmico porque este último prepara um pesquisador, que deverá continuar sua carreira com o doutorado, enquanto no MP o que se pretende é imergir um pós-graduando na pesquisa, fazer com que ele a conheça bem, mas não necessariamente que ele depois continue a pesquisar. De qualquer sorte, pretende-se que no mestrado, seja ele de que modalidade for, o estudante pesquise, sendo esta considerada uma mudança que ele faz em sua vida e em sua relação com o conhecimento.

Nestas bases, destacamos o Programa de Pós-Graduação Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação – GESTEC, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Este Mestrado surge a partir da preocupação com a capacitação, atualização e o aperfeiçoamento de profissionais na área da gestão educacional e processos tecnológicos (GESTEC, 2014), com uma proposta de formar pesquisadores por meio da pesquisa aplicada e inovação tecnológica, no campo da educação. Hetkowsky (2014), ressalta que é dada ênfase nas pesquisas de intervenção e de engajamento, especialmente, na Rede Pública da Educação Básica e isso implica na necessidade de superar a concepção dos trabalhos de conclusão de cursos (TCC) para além de dissertações, visando produtos e processos que atendam às demandas educacionais.

São diversas, as ações que orientam a oferta do Curso MP do GESTEC, dentre os quais destacamos a contribuição para a **elevação da competência acadêmica, científica e profissional** na área de educação; a promoção da **articulação integrada** da formação profissional com entidades demandantes de naturezas diversas; e a capacitação de profissionais para **intervir na realidade educacional**. Vale dizer, que o GESTEC, está organizado em duas áreas de concentração, que constituem sua dimensão acadêmica e expressam temáticas relacionadas a seus respectivos eixos-formativos. Sendo assim, temos a Área de Concentração I - Gestão da Educação e Redes Sociais; e a Área de Concentração II - Processos Tecnológicos e Redes Sociais.

A Área I ocupa-se da análise e aplicação de medidas de gestão, voltadas para o desenvolvimento de políticas, planos, programas, projetos e avaliação educacional, com o intuito de atender a formação de profissionais que atuam na educação básica e na educação superior em especial gestores, tendo em vista projetos e produtos para intervenção nos processos educacionais, a exemplo do desenvolvimento de aplicativos, materiais didáticos e instrucionais, estudos de caso, planos e programas (GESTEC, 2015).

Enquanto que a Área II trata do desenvolvimento da tecnociência e relações com os contextos sociais de formação e produção, bem como processos tecnológicos alternativos, caracterizados pela intervenção, transformação e criatividade através do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação, visando atender a formação de profissionais que atuam nos diversos níveis de ensino para o desenvolvimento de performances produtivas e pragmáticas de intervenção e de aplicação em contextos sociais (GESTEC, 2015).

Como pode ser visto acima, as Área de Concentração se constituem a partir de linhas de pesquisa, núcleos de estudos e produção, grupos de pesquisas, grupos de produção tecnológica e similares. Neste momento é importante destacar o trabalho de um destes Grupos de Pesquisa vinculados ao Programa: o Grupo Geotecnologias, Educação e Contemporaneidade - GEOTEC, tendo em vista sua implicação com a Rede Pública de Ensino de Salvador, visando melhorar a qualidade do ensino e aprendizagem nas Instituições de Educação Básica, sendo importante destacar que, segundo Hetkowsky, Lima Jr, Novaes (2012, citado por Hetkowsky, Fialho & Sacramento, 2013, p. 499):

O mestrado profissional, na área da educação é, portanto, um espaço acadêmico propositivo à construção e o aprofundamento das relações entre a universidade e a educação básica, com incontáveis possibilidades temáticas derivadas do extenso campo de atuação dos educadores e profissionais da educação: gestão educacional, gestão universitária, gestão escolar, sistemas de ensino, ensino, aprendizagem, tecnologias, qualificação de professores, de gestores, recursos didáticos, políticas públicas, inovações pedagógicas, etc.

Assim, este artigo pretende mostrar a articulação e parceria realizada pelo GEOTEC e a Rede Pública de Ensino de Salvador, por meio da Pesquisa Aplicada e como esta parceria se reflete na educação básica, potencializando propostas prospectivas que efetivamente contribuam com um trabalho colaborativo, em Rede, e auxiliem no redimensionamento das práticas, em nossas Escolas.

A Pesquisa Aplicada e a imersão do Geotec na Rede Pública de Ensino

A Pesquisa Aplicada tem íntima relação com a proposta de um Mestrado Profissional. Ela se caracteriza, *grosso modo*, por gerar conhecimentos para aplicação prática, dirigidos à solução de problemas específicos. Para Hetkowsky (2014), neste tipo de pesquisa, a problematização surge dos impasses socio-educacionais concretos, da realidade que o profissional da educação vive cotidianamente e de outros elementos que demandam um olhar epistêmico, com ênfase na construção de soluções coletivas e demandadas pela realidade escolar, pois evidenciar fatos específicos, pela compreensão de situações localizadas, buscando soluções e propondo alternativas é a perspectiva das pesquisas aplicadas, também denominadas como pesquisas de intervenção ou de engajamento.

Sendo assim, analisam-se problemáticas locais em contextos específicos, com a análise da experiência do próprio pesquisador, ou pela adoção de metodologias em que o pesquisador desenvolve os trabalhos em colaboração com os participantes. Neste sentido,

(...) Essas novas modalidades de investigação suscitam o questionamento dos instrumentais teórico-metodológicos disponíveis e dos parâmetros usuais para o julgamento da qualidade do trabalho científico. Extrapolam o campo da educação, encorajando o diálogo entre especialistas de diferentes áreas do conhecimento, com diferentes bagagens de experiência e diferentes graus de inserção na prática profissional. (André, 2006, p. 05).

A Pesquisa Aplicada, desta maneira, sugere naturalmente, a intervenção, a prática e a aplicabilidade, sendo uma “pesquisa viva”, a qual necessita da imersão do pesquisador no contexto a ser estudado. Assim, apoiado num referencial teórico, associado à uma demanda específica, o pesquisador, dialogicamente com os sujeitos da pesquisa, seus saberes e anseios, desenvolve, ao longo da trajetória, uma proposta de intervenção, de maneira autêntica e específica, o que pressupõe uma imersão na problemática, no contexto específico, refletindo o engajamento indispensável ao pesquisador.

Engajar-se é imergir no lócus de pesquisa, atentando-se à problemática, ao grupo de sujeitos, aos saberes empíricos, às limitações do contexto. É vivenciar desde as angústias aos anseios dos atores sociais. É nesse processo de engajamento que o pesquisador desenvolve a escuta sensível, busca o entendimento do contexto, discorrendo sobre possíveis rearranjos, intervenções: ações criativas, que possibilitem o entrelaçamento dos fatos, dados e significados, promovendo ressignificações.

Tendo por base este entendimento acerca da Pesquisa Aplicada e de seus possíveis benefícios para a Educação, é que foi proposta uma parceria entre as Escolas da Gerência Regional de Educação do Cabula (GRE Cabula) e a UNEB.

A GRE Cabula é um Órgão da Administração Direta, vinculado à Secretaria de Educação do Município de Salvador (SMED). É responsável por uma interlocução entre as Escolas e a SMED, com a finalidade de descentralizar as ações educacionais no âmbito do Município do Salvador. Suas atribuições envolve orientação, acompanhamento e apoio das unidades escolares, além do monitoramento técnico-administrativo e pedagógico das Escolas.

A Escolha por contemplar a GRE Cabula, ocorreu, tendo em vista que esta é a maior de Salvador - agrega 20.191 alunos (SMED, 2015), além do que as Escolas que a compõem, estão no entorno da Universidade, que, por sua vez, é uma Instituição Pública do Governo do Estado, fundada há 31 anos, e que tem por compromisso ético, se aproximar da Comunidade, através dos variados cursos de graduação e pós-graduação como também pelo desenvolvimento de ações visando a excelência no Ensino Superior por meio de convênios e parcerias. Desta forma, o GESTEC vem, desde 2010, por meio do seu Mestrado Profissional, desenvolvendo ações pontuais para o fortalecimento da Educação Básica na Bahia.

Nessa dinâmica, foram firmadas algumas parcerias com Escolas Municipais do entorno da UNEB, através da GRE Cabula, onde o Grupo de Pesquisa Geotecnologias, Educação e Contemporaneidade – GEOTEC, vinculado ao GESTEC na Área de Concentração II (Processos Tecnológicos e Redes Sociais) e o Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade – PPGeduC, com 04 Linhas de Pesquisa (Educação, Currículo e Processos Tecnológicos) vem desenvolvendo pesquisas, produção de conhecimento, co-autorias, eventos e projetos sobre as potencialidades das Geotecnologias e das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), Educação Científica, Formação Docente, entre outros, na Rede Pública de Ensino de Salvador – BA.

Assim, o GEOTEC através de seus projetos guarda-chuva e articuladores, propõe uma imersão na Rede Pública de ensino, destacando as relações entre esta e a Universidade, correlacionando a educação ao caráter proposicional das tecnologias. Estes elementos mobilizaram a criação de estratégias pedagógicas, considerando as potencialidades das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), como propulsora da valorização da escola enquanto lugar socialmente instituído pelos sujeitos, promovendo a construção do conhecimento a partir das práticas sociais.

Dentre os projetos desenvolvidos pelo GEOTEC na rede pública de ensino e que estão em andamento, podemos

destacar: "A rádio da escola na escola da rádio"; RedePub – História e Memória das Escolas; Kimera – cidades Imaginárias, os quais serão mais detalhados a seguir. Vale dizer que estes projetos abrigam propostas de intervenções diversas, por isso são chamados de guarda-chuvas, que na realidade dão as bases teórica, epistêmica e metodológica aos pesquisadores que atuam diretamente nas Escolas.

“A rádio da escola na escola da rádio”

O Projeto *A Rádio da Escola na Escola da Rádio*, existe desde 2005, mas ao longo dos anos foi sendo ampliado e adequado coletivamente e colaborativamente, pautando-se na abordagem de pesquisa aplicada engajada, a partir de fatos e de elementos evidenciados, empiricamente, nas interações, do grupo GEOTEC, com moradores e habitantes da cidade de Salvador/Ba.

Tem como objetivo, possibilitar aos alunos e professores das escolas da Rede Pública, através das potencialidades das Geotecnologias e das TIC, o registro da história dos bairros e a memória de eventos e fatos que constituem a Cidade de Salvador/Ba a partir do lugar vivido e percebido, potencializando-o a ser reinventado e valorizado em sua essência. (HETKOWSKI, 2011) e trabalhando na perspectiva da Educação Científica.

Como afirmado, este Projeto tem a finalidade de difundir as histórias dos lugares, tendo a educação científica e a pesquisa como elemento mobilizador e dialógico entre os conteúdos escolares da Educação Básica e a construção do conhecimento, alicerçado no desenvolvimento da autoria, criticidade, autonomia e reflexão dos estudantes. Para tanto, utiliza as potencialidades criativas e transformativas das Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), mobilizando os sujeitos aprendentes com os meios de comunicação, Escola e a Comunidade, pautados nos princípios que envolvem:

- a) o reconhecimento das histórias dos bairros da cidade de Salvador e sua importância para os que ali residem;
- b) o desenvolvimento de cursos e oficinas para os alunos, a fim redimensionar o uso da Rádio Convencional;
- c) mobilizar a Rádio e o *Podcasting* a partir dos registros coletados nos bairros da cidade.

O projeto da rádio, como é comumente conhecido, além do eixo norteador que é a Educação Científica, tem também como bases epistêmicas os eixos: Espaços, Memória e Tecnologias digitais, os quais enfatizam a importância das TIC para registro da memória dos bairros da Cidade de Salvador/BA pelos alunos da educação básica junto à comunidade, compreendendo a cidade como patrimônio histórico cultural do mundo e, que por vezes é desconhecida pelos sujeitos, alunos e professores, que nela vivem e mobilizam suas práticas cotidianas. Desta forma, o aluno deixa de ser expectador da dinâmica do espaço vivido e passa a ser observador, interventor e mediador das estruturas do espaço.

Como exemplo do desdobramento deste projeto guarda-chuva na Rede Pública de Ensino, podemos citar as seguintes propostas desenvolvidas: Narrar a rua: Potencializando o espaço escolar a partir Móveis; CASULO: uma experiência vídeo documentada com os alunos da Rede Pública de Ensino de Salvador-BA; Implantação do Laboratório de Ensino de Matemática e; Urbanidade e Geotecnologias: o olhar dos alunos da Escola Pública sobre a Cidade de Salvador/Bahia. Existem outras propostas em desenvolvimento, sendo que destacamos, Educação Científica através das TIC: A rádio da escola na escola da rádio, que tem como questões norteadoras: porque a Educação Científica ainda fica subjugada aos centros de excelência, mobilizados por cientistas e pesquisadores? Esses espaços deveriam difundir os princípios científicos e o “gosto” pelas ciências desde os primeiros anos escolares? Como potencializar a Educação Científica, junto aos alunos da educação básica da Escola Municipal Governador Roberto Santos, alunos do sexto ano do Ensino Fundamental II, através da exploração das TIC para conhecer, registrar e potencializar a memória e cultura da Cidade de Salvador/BA? (ARAÚJO, 2015).

A finalidade foi desenvolver e mobilizar o fazer científico através da reconstrução dos saberes experienciados pelos alunos, por meio de atividades dirigidas, oficinas temáticas, pesquisa documentais e de campo, entrevistas, sistematização de dados entre outras ações de cunho interventivo, evidenciando a pesquisa como fomento à construção do conhecimento, corroborando com a perspectiva de que:

O aluno não está condenado a copiar coisa copiada pode também, dentro de suas limitações naturais, exercitar textos científicos, com o objetivo de tornar-se capaz de produção própria, o que lhe permite continuar aprendendo e se atualizando a vida toda. Uma coisa é absorver conteúdos, outra, bem diferente, é reconstruí-los, investindo neste processo alguma originalidade. (DEMO, 2010, p. 16).

A partir desta propositiva, ligada ao projeto da Rádio, buscou-se desenvolver uma proposição educacional com alunos do Ensino Fundamental II de uma Escola parceira, sendo que o motor dessa proposição constituiu-se em um processo formativo de educar pela pesquisa, o que considera todas as ações e experiências vivenciadas pelos sujeitos. Assim, estes alunos vivenciaram uma parte da Universidade ainda estando no ensino fundamental, participando, inclusive, de eventos, apresentando trabalhos fora do seu município e de sua escola. Esta proposta foi desenvolvida por uma das docentes da Rede Pública, que é integrante do Grupo de Pesquisa.

RedePub

O REDEPUB: Memória e Registro da História da Educação do Estado da Bahia, surgiu como uma propositiva vinculada ao projeto da Rádio, mas aos poucos foi criando autonomia e hoje, se caminha para se tornar um projeto Guarda-Chuva. A ideia inicial era conceber uma rede social digital de cunho educacional, com foco exclusivo nas Instituições Públicas de Ensino, a partir da observação de que estas instituições não possuem, de forma sistematizada, o registro de sua história (GARCIA, 2013).

O Projeto RedePub, tem como objetivo a valorização do espaço escolar como lugar de memória, pautada no convívio entre alunos, professores, servidores e a comunidade em que a instituição está inserida. Assim o portal RedePub, surge como elemento potencializador para o registro da história das Escolas da Rede Pública e das relações entre as memórias individual e coletiva, possibilitando que crianças, jovens e adultos registrem experiências vivenciadas no decorrer do seu percurso escolar, partindo do pressuposto de que os sujeitos, ao longo do tempo, estabelecem diversos tipos de dinâmicas coletivas: em família, na escola, na comunidade e no trabalho, instituindo vínculos sociais.

Por meio da ampliação das atividades do GEOTEC, o Portal foi reestruturado para integrar e difundir todos os projetos/ações realizados pelo Grupo, junto às escolas da Rede Pública da cidade de Salvador/BA. Estas iniciativas exploram a potencialidade das TIC, no processo de mobilização dos pesquisadores, professores, alunos e servidores na busca de uma educação pública de qualidade, elemento este que impulsiona/instiga/entusiasma e compromete o Grupo de Pesquisa.

Assim, com a pretensão de redimensionar e agrupar as ações de intervenção nas escolas parceiras, o Portal RedePub é desenvolvido a partir da metodologia da Pesquisa Colaborativa e Aplicada, a qual, através de ações conjuntas entre alunos, professores, comunidade e pesquisadores, buscam estabelecer uma rede de mobilização das práticas *in loco*, aproximando a Universidade da Educação Básica.

Este é um dos Projetos guarda-chuva mais recente, sendo que destacamos a proposta de intervenção (em andamento) denominada Escola, cadê a sua História? As TIC na preservação da memória das Escolas da Rede Pública de Ensino. Esta proposta tem como questões norteadoras: como as práticas e relações sociais de alunos e professores constituem a escola como lugar de memória? De que maneira, na contemporaneidade, as TIC podem potencializar a história dos alunos e professores da Rede Pública de Ensino, na valorização da escola como lugar de memória?

Assim, estão sendo rememoradas as histórias das Escolas, por meio da utilização dos pressupostos da Pesquisa Aplicada como base para o reconto das histórias junto aos sujeitos, como preposição para o entrelaçamento entre comunidade, escola e universidade.

Kimera – Cidades Imaginárias

O Projeto *Kimera – Cidades Imaginárias*, nasceu a partir da imersão nos espaços das escolas e no caráter multiferramental e de pesquisa aplicada pelos sujeitos do grupo GEOTEC. A ideia foi a de criar um Jogo-Simulador envolvendo alunos e professores em todas as etapas e ações de seu desenvolvimento. Assim, essa criação ocorre de forma colaborativa, pautada nos princípios da educação cartográfica a partir de ações e dinâmicas desenvolvidas com as crianças do Ensino Fundamental, explorando o entendimento das crianças sobre os espaços que vivem, constroem, criam, imaginam ou desejam “participar” fisicamente ou socialmente.

O jogo-simulador *Kimera* é construído pelos pesquisadores e constituído pelos sub-projetos dos componentes do grupo no que concerne ao processo de criação do elementos do jogo; desenvolvimento de métodos de trabalho; planejamento com os gestores das escolas; ações com os alunos; atividades específicas de alguma das equipes com professores ou alunos; encontros; reuniões; fóruns; eventos; grupos de estudo e mediação engajada, permanentemente, com a comunidade escolar.

Desta forma, a construção de um jogo-simulador de forma colaborativa e multireferencial, dialogando com alunos e professores do Ensino Fundamental I, professores e pesquisadores da Universidade, é o objetivo deste Projeto. Pautando-se nos princípios da Educação Cartográfica, as ações desenvolvidas na escola pública são feitas a partir de

oficinas e da construção de dinâmicas que perpassam o entendimento sobre os espaços que as crianças vivenciam, constroem, criam, imaginam ou desejam “explorar e/ou fazer parte”. Está sendo construído com os alunos do 5º ano da Educação básica, desde o ano de 2013.

O jogo busca criar possibilidades para relacionar e representar os espaços, construir cidades híbridas, explorando elementos reais e imaginados, a partir dos recursos disponibilizados pelo jogo digital. Baseia-se na mitologia grega composta de personagens híbridos e humanos, em que os protagonistas precisam entrar no mundo mágico do rei Kimera e ajudar a resolver vários mistérios. Os jogadores (alunos) são convidados a explorar e construir cidades durante as três fases do jogo que por sua vez, é desenvolvido por uma Equipe multidisciplinar - pedagogos, músicos, geógrafos, designers, informatas, roteiristas entre outros.

Importante ressaltar que o desenvolvimento destes projetos, permite produzir conhecimentos e criar práticas inovadoras, colaborativamente, objetivando melhorar, substancialmente, a educação pública do Estado da Bahia. Essa perspectiva teórico-prática, do GEOTEC na Rede de Ensino, advém do entendimento que o grupo tem sobre a importância da parceria e aproximação entre Escola e Universidade e, da função social dos Programas de Pós-Graduação na melhoria Educação Básica, através de pesquisas aplicadas e seus impactos nos processos formativos de professores e alunos.

Este projeto guarda-chuva agrega uma infinidade de sub-projetos, alguns aqui mencionados: Educação Cartográfica e Itinerários do Espaço: tecendo vias e práticas à concepção do Jogo-Simulador Kimera; Imaginário e o Entendimento do Espaço: Investigando a Sobreposição Imaginação-Realidade no Jogo-Simulador Kimera; K-engine: Desenvolvimento do Motor do Jogo-Simulador Kimera Cidades Imaginárias; Modelagem Geométrica: construção de Objetos Gráficos à composição do Jogo-Simulador Kimera; Jogo-Simulador Kimera Cidades Imaginárias: Criação do K-amplus como potencializador para o entendimento do espaço; O voo do Kimera: uma proposta de extensão baseada nos conceito de Sensoriamento Remoto aplicada ao Jogo-Simulador Kimera; Metodologia da Problematização do Design e o Desenvolvimento de Games para o Uso na Educação; entre outros.

Destacamos que a partir da imersão do grupo e dos Pesquisadores, na Rede Pública de Ensino, além das ações e atividades realizadas, foi proposto um Curso de Formação de Multiplicadores em Jogos Matemáticos, uma vez que entender a cidade exige domínio de conteúdos cartográficos, geográficos, históricos e, especialmente, matemáticos. Assim, teve início uma proposta de formação docente das escolas parceiras, oportunizando o redimensionamento dos jogos e materiais concretos à aquisição de conceitos, estratégias e procedimentos pedagógicas ao desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático dos professores, atuantes e locados nas escolas do CRE-Cabula.

Um recorte da proposta de intervenção

As oficinas e encontros formativos ocorridos no ano de 2014, na Escola Municipal Álvaro da Franca Rocha, estava vinculada ao projeto da Rádio e a um proposta de intervenção, de uma das pesquisadoras do grupo e abrangeu todos os professores da Escola dos turno matutino e vespertino. A partir destes encontros, foram sendo produzidas atividades com os alunos, que teve como culminância, a Feira Cultural. Aqui será relatado apenas a atividade com a turma do 3º ano de escolarização, turno vespertino, que trabalhou com história oral e de vida, trazendo como temática, pessoas que fizeram história no bairro. Desta forma, a professora da sala, propôs atividades que favoreceram aos estudantes pesquisar a história do bairro através da memória oral dos moradores mais antigos - que poderiam ser seus pais, avós, tias etc.

Antes da pesquisa, a professora buscou entre os discentes o que eles sabiam sobre o bairro onde moram. Só então, partiu para as entrevistas com seus familiares e pessoas do bairro da Engomadeira. Feito isso, a proposta em sala foi a de integrar a pesquisa feita à escrita, organizando as informações obtidas, para a socialização do conhecimento pesquisado. Os alunos, sob a orientação da docente, também buscaram outras fontes, a exemplo de fotografias da época, onde foram identificados elementos nas imagens que já não compõem o cenário urbano atual.

Foram muitas descobertas sobre o lugar. As crianças, por meio de uma linha do tempo produzida por elas, e com a orientação da professora da turma, puderam perceber há quanto tempo suas famílias são moradoras do bairro, identificaram os vizinhos que moram no local há mais tempo, perceberam que a dinâmica do bairro mudou, assim como sua estrutura e configuração. Alguns dos relatos obtidos foram socializados num baú de histórias e outros em forma de maquete, no estande da turma, na Feira Cultural da Escola.

Considerações Finais

Se pensarmos numa Rede Colaborativa, as atividades do GEOTEC nas escolas, tem o compromisso social de potencializar as práticas educacionais e possibilitar que a educação avance de forma a reduzir os baixos índices da

educação básica, números estes que colocam em questão os esforços dos profissionais que atuam no espaço escolar. Portanto, assumimos um papel importante neste contexto de movimentação da Rede Pública, tornando-se um espaço de valorização das escolas e das suas relações sociais, potencializando a divulgação dos produtos, das ações realizadas nas instituições públicas de ensino, sendo um meio de difusão e articulação entre a escola e a comunidade. A dinâmica da Pesquisa Aplicada num Mestrado Profissional em Educação, pressupõe o engajamento e a intervenção, com a imersão do pesquisador no contexto estudado, contando com a apropriação dos conhecimentos teóricos, associados às práticas e aos conhecimentos empíricos com entrelaçamento dos fatos, dados e significados. Intervir perpassa pela ação criativa, pela adoção de técnicas e tecnologias, numa perspectiva ampla e humanizada que compreende os processos tecnológicos como arte, criação – transformação, capaz de mobilizar os atores sociais da pesquisa a participarem ativamente deste movimento de conhecimento e mudança da realidade local. Num processo de imbricamento e amadurecimento mútuo, onde o pesquisador influencia o pesquisado, mas também é enriquecido pelos sujeitos.

Referências

ARAÚJO, Kátia Soane Santos. Educação Científica através das TIC: A Rádio da Escola na Escola da Rádio. Trabalho de Conclusão de Curso em formato de Relatório Técnico-Científico da Proposta de Inovação Tecnológica apresentada ao Programa de Mestrado Profissional Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação - GESTEC da Universidade do Estado da Bahia. Departamento de Educação. 2015. 120 p.

CAPES. Mestrado Profissional: o que é? Acedido em 23/3/2015, em <http://www.capes.gov.br>

Demo, Pedro (2010). Educação e Alfabetização Científica. São Paulo: Papyrus.

Garcia, R. (2013). Portal REDEPUB: história das escolas da rede pública do Estado da Bahia. Salvador.

Hetkowski, T. (2014) Políticas Públicas: Tecnologias da Informação e Comunicação e Novas Práticas Pedagógicas. FACED/UFBA. Acedido em 15/5/2014, em http://www.cdi.uneb.br/pdfs/teses/tania_maria_hetkowski.pdf.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. Educação em números. Acedido em 15/2/2015, em www.educacao.salvador.ba.gov.br.

Silveira, S. (2004). Software Livre: a luta pela liberdade do conhecimento. São Paulo: Editora Perseu Abramo.

André, M. Pesquisa em Educação: desafios contemporâneos. Acedido em 20/4/2014, em <http://www.revistas.usp.br/pea/article/view/30008/31895>.

Hetkowski, T., Filaho, N., & Sacramento, J. (2013). Mestrado Profissional em Educação: Gestão e Tecnologias aplicadas à Educação. Educação em Perspectiva. Viçosa, v. 4, n. 2, p. 489-509, jul./dez. 500p.

Tarsis de Carvalho Santos[i]

Silvia Letícia Costa Pereira Correia[ii]

Icilma Nicolau Pazos Dourado[iii]

[i] Mestrando em Educação e Contemporaneidade pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Especialista em Currículo de Formação Científica, Tecnológica e Cultural - UNEB. Graduado em Licenciatura em História pelo Centro Universitário Jorge Amado - UNIJORGE (2010). Membro do grupo de pesquisa Geotecnologias, Educação e Contemporaneidade (GEOTEC - UNEB). E-mail: ths.carvalho@hotmail.com

[ii] Mestranda em Educação - UNEB. Professora/Gestora da Educação Básica do Município de Salvador. Grupo de Pesquisa Geotecnologias, Educação e Contemporaneidade - GEOTEC. E-mail: sil.lete@gmail.com

[iii] Mestranda em Educação - UNEB. Grupo de Pesquisa Geotecnologias, Educação e Contemporaneidade - GEOTEC. E-mail: icilmapazos@yahoo.com.br

Recebido em: 05/07/2015

Aprovado em: 08/07/2015

Editor Responsável: Veleida Anahi / Bernard Charlort

Método de Avaliação: Double Blind Review

E-ISSN:1982-3657

Doi: